



Dreamer

Os Limites do AMOR

Larissa Bohrer

Venda Proibida



Conteúdo não classificado

LIVRO SEM

Edição LSC



CUSTO

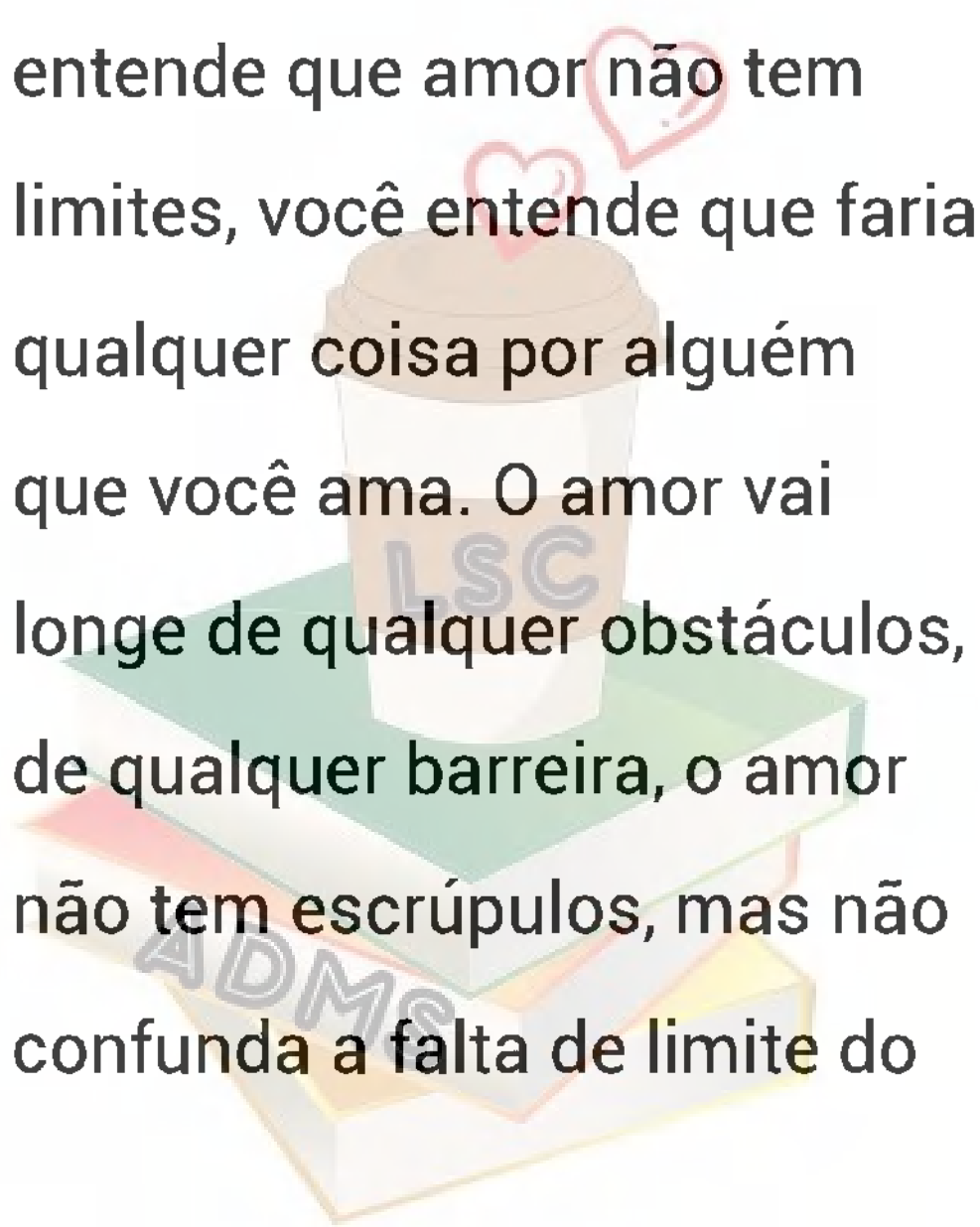
Venda Proibida



Edição: Livros Sem Custo (LSC)

Capítulo 1

Quão longe pode ir o amor? Bom, eu respondo. No momento em que você entende que amor não tem limites, você entende que faria qualquer coisa por alguém que você ama. O amor vai longe de qualquer obstáculos, de qualquer barreira, o amor não tem escrúpulos, mas não confunda a falta de limite do



amor, com ultrapassar os limites de quem você ama.

Porque acima de tudo, amor é cuidado, é carinho, é se preocupar com o bem-estar do outro, amar, não ser egoísta e entender que palavras machucam, o amor não tem limites na hora de fazer qualquer coisa para estar ao lado do seu amado, de fazer qualquer coisa por ele, mas o amor não ultrapassa os limites de quem



se ama. Eu entendi isso no momento em que te conheci, com você eu aprendi o que era amor e acredite, é mais profundo que essas palavras ao qual eu tentei descrever sobre esse sentimento lindo e contagiante. Eu te conheci de um jeito inesperado, até diria engraçado. Sei todos os seus gostos, sei tudo que você ama, tudo que você odeia, tracei um mapa mental que me leva até você. Você me



devolveu meu sorriso mais sincero, para os outros é difícil dizer aquelas três palavras, mas com você é simples tão fácil que saí natural a cada 5 segundos.

Nunca senti meu coração descompassado como ele é com você, você mudou minha vida para sempre...

Novembro dia 12 de 2019

Eu acho melhor começar me apresentando, me chamo



Cecília, tenho 15 anos e moro no Canadá estava na fase dos exames da escola, iria fazer trabalho na casa da minha amiga, o nome dela é Liah. Eu estava nervosa, pois ela é minha primeira amiga aqui no Canadá, estava recém me enturmando, pois me mudei recentemente para cá. 30 minutos depois tinha chegado na casa dela e estava fazendo o trabalho com ela, até que de repente se ouve uma conversa



vindo em algum cômodo de cima, de lá desce um menino, lindo, alto, parece ser um garoto doce e gentil, Céus, por que meu coração tá

acelerado? O menino então

me olha. *Disfarça Cecília,*

disfarça, se não ele vai ver

que você tá secando ele, só

falta babar!!!

-Amiga, você tá bem?

-Pergunta Liah, tirando o foco do menino a minha frente.



-Estou sim, por quê?

-Tento disfarçar olhando os livros.

-Por nada... -Fala

estranhando. -Enfim Cecília,

esse é meu irmão Brendon,

Brendon, essa é minha amiga

Cecília.

-Prazer Cecília. -Ele

estende a mão para mim

sorrindo. *E que sorriso...*

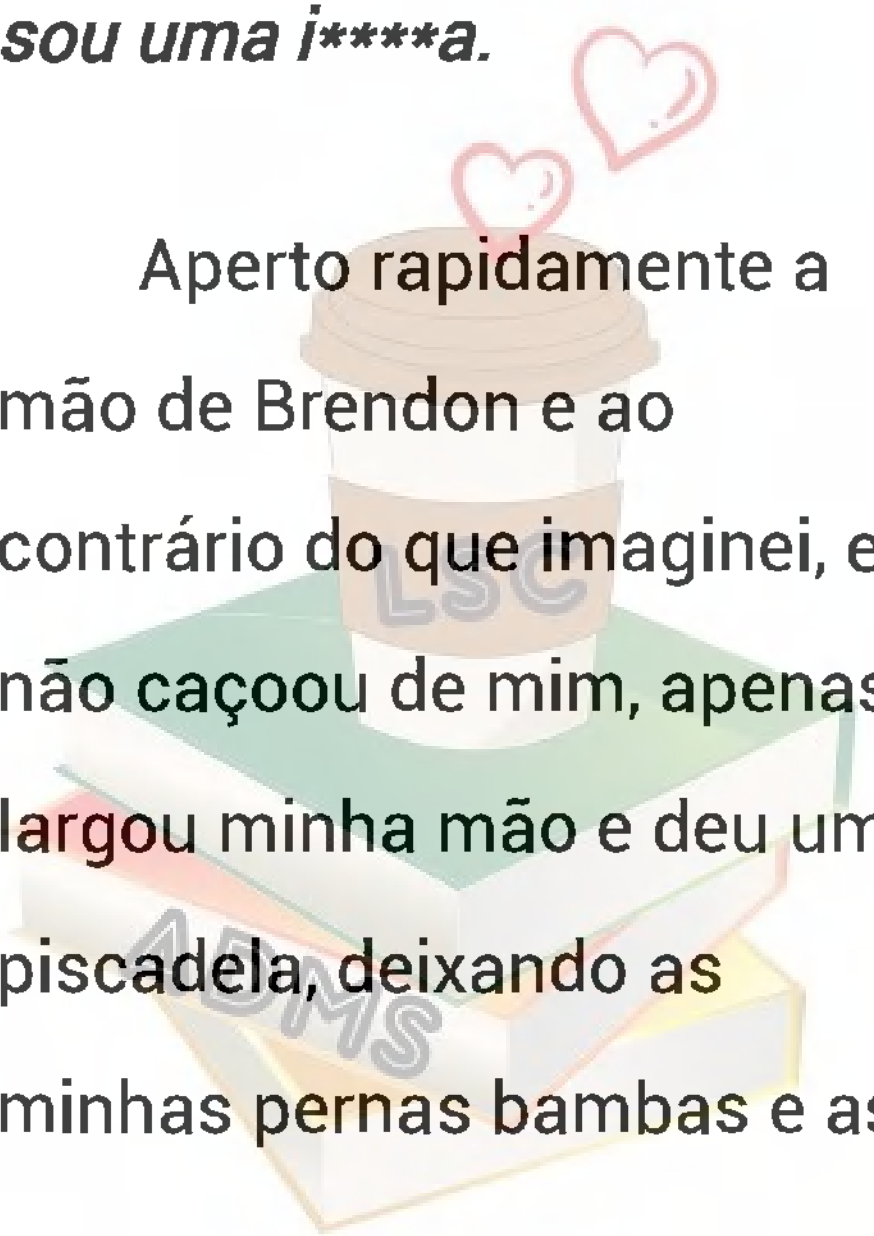
Minha nossa senhora,



mais um pouco aqui eu acho que vou infartar.

-Prazer é o m-meu...

*-Meu Deus, por que eu gaguejei? Ele vai achar que sou uma i****a.*



Aperto rapidamente a mão de Brendon e ao contrário do que imaginei, ele não caçoou de mim, apenas largou minha mão e deu uma piscadela, deixando as minhas pernas bambas e as

borboletas da minha barriga
fazendo festa. Brendon saí
dali nós deixando a sós.

Dias se passaram e eu
não consigo esquecer aquele
garoto, acho que esqueci o
nome dele, mas deve ser
Brian, era algo com B, mas
enfim, vou chama-lo assim,
estava com minha amiga Liah
neste exato momento na
escola, estávamos falando



sobre diversas coisas.

-Vai lá em casa hoje? Vai estar eu e meu irmão só lá, meus pais vão trabalhar -Fala Liah me olhando empolgada.

-O Brian vai tá lá? -Falo tentando não demonstrar que fiquei feliz com essa informação.

-Brian? Quem é Brian?

-Me olha confusa.

-Ué, seu irmão. -Franzo o



cenho por ela não ter reconhecido o nome do irmão.

-Meu irmão não se chama Brian, se chama Brendon. -Ela da risada da minha cara. -Da onde você tirou Brian? Brian é o nome do melhor amigo dele.

-Aah... -Rio sem graça. -É que tinha esquecido o nome dele e achei melhor colocar esse nome mesmo, para identificar quem era.



-Entendi... Mas enfim, vai lá em casa hoje, vai estar somente nós lá.

-Certo, vou ver com minha mãe se posso e daí te mando mensagem avisando.

-Torço mentalmente para minha mãe deixar.

-Tá bom então. -Ela fala por fim.

O resto da aula correu bem, entregamos nosso



trabalho para a professora de história e fizemos exame de matemática e português, foi um dia bem tenso digamos assim, mas tenho certeza que me saí bem no trabalho e nas provas, afinal eu estudo bastante para isso. Assim que a aula acabou fui para casa de Liah, já tinha avisado minha mãe por ligação e ela tinha deixado eu ir, mas que era para eu tomar cuidado. Ao entrar na casa dela me deparo



com seu irmão sentado no sofá e em seu lado estava um menino ruivo do olhos âmbar, era lindo, todas no meu lugar iria querer ficar com ele, mas ainda sim meu tipo é o Brendon. Fiquei sabendo por Liah que Brendon tem 21 anos, sou 5 anos e 4 meses mais nova que ele, em dezembro faço 16, ele de fato só deve me enxergar como uma pirralha, assim como ele enxerga a irmã dele, porque



ele vive a chamando assim.

-Cecília, esse é o Brian,
melhor amigo do meu irmão,
Brian, essa é a Cecília.

-Entendo a mão para Brian.

-Prazer. -Sorrio e ele
aperta minha mão sorrindo.

-Igualmente senhorita.

-Ele era bem educado e
formal.

Liah segura o riso e eu
sabia que era o fato de eu ter



chamado o seu irmão de Brian, meio que virou uma piada interna nossa, dou uma leve cutucada nela com o cotovelo para ela não rir. Brendon olha para mim com aquele sorriso que eu tanto sou caidinha.

-Não sabia que viria hoje, vejo que você e minha irmã se deram muito bem, né pirralha?

-Olha para Liah, querendo provocar ela.



- Não enche Brendon.
- Fala Liah sem paciência.
- Vamos para meu quarto Cecília. -Apenas assinto e subimos as escadas para o quarto dela.

O quarto dela era grande, com decorações bem legais, não era um quarto todo cor de rosa como achei que seria, tinha alguns detalhes rosas, pretos e branco, as paredes tinha figurinhas e desenhos,



Liah tinha um cômodo cheio de produtos e aleatoriamente uma câmera de gravação ao lado de seus perfumes, nos sentamos na cama dela.

-Queria te contar uma coisa, mas nunca conte isso ao meu irmão ok? -Liah fala e eu assinto. -Eu tô gostando de um menino e ele também gosta de mim, mas meu irmão é ciumento, ele não aceita que estou crescendo e que irei



namorar mais cedo ou mais tarde.

-Entendo, você não quer que eu dê um jeito para que ele seja mais de boa com você? -Falo sem dar a entender que eu também queria uma desculpa para me aproximar do irmão dela.

-Não, isso não, apenas é um segredo, uma hora eu falo com ele e dou meu jeito.

-Concordo meio relutante.



-Você tem algo para me contar? Sinto que você me esconde algo.

-O seu irmão namora?

-Ela me olha desconfiada. -Tô perguntando isso, porque ele parece solteiro e nunca vi ele dar sinais que namora. -Me apresso em falar.

-Brendon prefere mulheres mais velhas, desde o momento em que perdeu a virgindade com uma mulher



mais velha, mas de qualquer maneira ele namora sim, ele é doido pela namorada dele, nunca vi. Tipo ele as vezes até parece obcecado por ela.

-Liah fala meio desgostosa.

-Entendi. -Falo tentando esconder meu desânimo.

-Mas vamos mudar de assunto, odeio ficar falando de garotos. -Obviamente minto.

-Vamos... -Ela concorda.



O resto do dia foi tranquilo, mas eu confesso que fiquei bem mexida por saber que Brendon namorava, aquilo me afetava e eu não entendi muito o motivo, afinal eu nem estava apaixonada por ele, não sou tão emocionada assim. A quem eu estou querendo enganar? Eu me apaixonei sim por ele... Mas agora não importa, eu d*****o para ele apenas felicidades e que tudo dê



certo para ele e que ele seja feliz nesse namoro com ela, ela deve fazer ele feliz e é isso que importa.

Era dia de ano novo para 2021, nesse tempo aconteceu o seguinte, eu tive uma recaída com meu ex namorado, mas não me julguem, ainda existia muito sentimento, pelo fato que ele foi meu primeiro amor e o



primeiro amor sempre mexe com uma garota, até porque é tudo novo, todos os momentos juntos, tudo é muito intenso, mas a gente termino de novo sem chance de volta, porque ele me machucou muito agora por último, o jeito era seguir em frente, sobre Brendon, bom... Devo se dizer que foi um sentimento passageiro, acredito que seja pelo fato que estava ainda fragilizada



pelo meu antigo

relacionamento, ele seria a

pessoa certa no momento

errado? Talvez, mas prefiro

não pensar assim, afinal ele

namora e eu respeito isso e

prefiro que continue assim.

Estava agora com meus pais

passando a virada do ano, não

saímos esse ano, não

conhecíamos quase ninguém,

então preferimos passar em

casa entre nós, escutamos a

campainha, minha mãe



atende e os pais da Liah, junto dela e de Brendon dão feliz ano novo para minha mãe, que pede para eles entrar, eles entram e dão feliz ano novo para meu pai e para mim, na vez de Brendon ele me abraça.

Meu Jesus, ele tá tão cheiroso. Me seguro para não dar uma fungada em seu pescoço, não sou tão atrevida assim.

-Vão jantar aqui?



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Os Limites do amor - Larissa Bohrer (L..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).